



**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE
NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

***NURSE'S PERFORMANCE IN PRENATAL CONSULTATION TO PREGNANT WOMEN WITH
OBESITY IN FAMILY HEALTH STRATEGY***

***DESEMPEÑO DE LA ENFERMERA EN LA CONSULTA PRENATAL A GESTANTES CON
OBESIDAD EN LA ESTRATEGIA DE SALUD DE LA FAMILIA***

Karinne Vitória Gomes da Silva¹, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz¹, Eliz Thaiz de Souza Santiago¹, João Fernando Pontes Santos Costa¹, José Luís Silva dos Santos², Virgínia Gomes Ferreira da Cruz³, Giselda Bezerra Correia Neves⁴, Paulo Dias de Amorim Neto⁵

e422715

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2715>

PUBLICADO: 02/2023

RESUMO

Objetivo: Relatar a importância da atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal à gestante com obesidade na Estratégia Saúde da Família (ESF). Método: Revisão narrativa, segundo Rother (2007), são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual. Revisão bibliográfica: A obesidade é uma patologia multifatorial e de difícil controle, devido ao acúmulo de gordura corporal resultante do desequilíbrio energético prolongado, diante disso, é notória a importância do pré-natal na consulta de enfermagem na assistência a gestante, tendo em vista que o pré-natal, é caracterizado como um conjunto de procedimentos cuja finalidade é promover o acompanhamento do binômio e de sua família, de forma integral e humanizada. Considerações finais: O presente estudo evidenciou que a obesidade na gestação é um fator em crescimento, além de identificar uma alta taxa de mulheres que não procuram orientação durante o ciclo gravídico puerperal. Ademais, este estudo identificou que a consulta com o enfermeiro da ESF é necessária, a troca de informações entre o enfermeiro, a usuária e sua família viabiliza a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem obstétrica. Saúde da mulher. Obesidade materna. Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Objective: To report the importance of nurses' actions in prenatal consultation with pregnant women with obesity in the Family Health Strategy (ESF). Method: Narrative review, according to Rother (2007), are broad publications, appropriate to describe and discuss the development or "state of the art" of a particular subject, from a theoretical or contextual point of view. Literature review: Obesity is a multifactorial and difficult to control pathology, therefore, it is notorious the importance of prenatal care in nursing consultation in the care of pregnant women, considering that prenatal care is characterized as a set of procedures whose purpose is to promote the follow-up of the binomial and its family, in an integral and humanized way. Final considerations: The present study showed that obesity in pregnancy is a growing factor, in addition to identifying a high rate of women who do not seek guidance during the puerperal pregnancy cycle. Furthermore, this study identified that consultation with the ESF nurse is necessary, the exchange of information between nurses, users and their families enables health promotion and prevention of diseases and injuries.

KEYWORDS: *Obstetric nursing. Women's health. Maternal obesity. Primary health care.*

¹ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE.

² Enfermeiro, Pós graduando em Terapia Intensiva, Urgência e Emergência (CEFAPP), João Pessoa-PB.

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE.

⁴ Doutora em Biologia Aplicada à Saúde - LIKA, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE.

⁵ Mestre em enfermagem e educação em saúde, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM
OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Karinne Vitória Gomes da Silva, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz, Eliz Thaiz de Souza Santiago,
João Fernando Pontes Santos Costa, José Luís Silva dos Santos, Virgínia Gomes Ferreira da Cruz,
Giselda Bezerra Correia Neves, Paulo Dias de Amorim Neto

RESUMEN

Objetivo: Relatar la importancia de las acciones de los enfermeros en la consulta prenatal con gestantes con obesidad en la Estrategia Salud de la Familia (ESF). Método: La revisión narrativa, según Rother (2007), son publicaciones amplias, apropiadas para describir y discutir el desarrollo o "estado del arte" de un tema determinado, desde un punto de vista teórico o contextual. Revisión de la literatura: La obesidad es una patología multifactorial de difícil control, debido a la acumulación de grasa corporal resultante del desequilibrio energético prolongado, en vista de esto, es notoria la importancia de la atención prenatal en la consulta de enfermería en el cuidado de las embarazadas, considerando que la atención prenatal se caracteriza como un conjunto de procedimientos cuyo propósito es promover el seguimiento del binomio y su familia, de manera integral y humanizada. Consideraciones finales: El presente estudio mostró que la obesidad durante el embarazo es un factor creciente, además de identificar una alta tasa de mujeres que no buscan orientación durante el ciclo de embarazo puerperal. Además, este estudio identificó que la consulta con la enfermera FSF es necesaria, el intercambio de información entre la enfermera, el usuario y su familia permite la promoción de la salud y la prevención de enfermedades y lesiones.

PALABRAS CLAVE: *Enfermería obstétrica. Salud de la mujer. Obesidad materna. Atención primaria de salud.*

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que compreende a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o propósito de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Diante disso, há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia Saúde da Família (ESF), tendo como objetivo levar serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF). Por conseguinte, a ESF visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por proporcionar uma reorientação do processo de trabalho (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

Na ESF, o enfermeiro é um profissional que está envolvido nas ações realizadas no âmbito da promoção da saúde, prevenção de agravos e recuperação, além de estar em contato direto com os indivíduos e suas famílias, assim, consegue compreender o contexto indispensável à superação dos problemas de saúde locais, incluindo a prevenção e o controle da obesidade (BRAGA *et al.*, 2020).

Tendo em vista que a gestação é um período marcante na vida do indivíduo e da família, pois carrega mudanças que englobam o estado físico, psíquico, social e os hábitos culturais dos envolvidos. A obesidade, doença reconhecida pela *American Medical Association*, cada vez mais vem afetando mulheres em idade reprodutiva (AZEVEDO *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM
OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Karinne Vitória Gomes da Silva, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz, Eliz Thaiz de Souza Santiago,
João Fernando Pontes Santos Costa, José Luís Silva dos Santos, Virgínia Gomes Ferreira da Cruz,
Giselda Bezerra Correia Neves, Paulo Dias de Amorim Neto

Na gestação a obesidade caracteriza-se como um grave problema de saúde pública, visto os impactos evidenciados nas taxas de morbimortalidade materna e neonatal, bem como na saúde da criança, nos futuros hábitos alimentares, sociais e culturais do indivíduo em desenvolvimento e da comunidade inserida nesse processo de adoecimento (AZEVEDO *et al.*, 2021).

Como protagonista na ESF o enfermeiro possui autonomia e papel essencial na prevenção e na promoção de saúde da comunidade e deve trabalhar com planejamento e intervenção eficazes para diminuir as taxas de obesidades na gestação e de morbimortalidade materna, desse modo, realizar ações para promoção a saúde materna, proporcionando melhor qualidade de vida e de conforto a mulher gestante com obesidade (TRIGUEIRO *et al.*, 2022).

Diante disso, o objetivo desse estudo é relatar a importância da atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal à gestante com obesidade na estratégia de saúde da família.

2. MÉTODO

A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto foi a revisão narrativa. Segundo Rother (2007), os artigos de revisão narrativa são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual, tendo um papel fundamental para a educação continuada pois, permitem ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo.

Para Gil (2002), a busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos e possui 6 seis etapas, a saber: O presente estudo foi desenvolvido em seis etapas: 1) a escolha do tema; 2) busca na literatura; 3) seleção de fontes; 4) leitura transversal; 5) redação e; 6) referências.

As buscas foram realizadas entre os meses de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, através das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Onlinena* (SciELO) e Google Acadêmico. utilizou-se os descritores indexados: Enfermagem obstétrica; Saúde da mulher; Obesidade materna e Atenção primária à saúde, ambos disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nos idiomas português, inglês e espanhol.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Estado da arte

As doenças crônicas não transmissíveis exercem, na atualidade, impacto na morbimortalidade da população, sendo influenciada pela mudança demográfica e epidemiológica, pelo aumento da expectativa de vida e da prática de hábitos não saudáveis. A obesidade é um grave



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Karinne Vitória Gomes da Silva, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz, Eliz Thaiz de Souza Santiago, João Fernando Pontes Santos Costa, José Luís Silva dos Santos, Virgínia Gomes Ferreira da Cruz, Giselda Bezerra Correia Neves, Paulo Dias de Amorim Neto

problema de saúde pública, sendo considerada um fator de risco e, ao mesmo tempo, uma doença crônica (BRAGA *et al.*, 2020).

A obesidade envolve fatores sociais, comportamentais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos. Sendo uma patologia multifatorial e de difícil controle, devido ao acúmulo de gordura corporal resultante do desequilíbrio energético prolongado, que pode ser causado pelo excesso de consumo de calorias e/ou inatividade física (PALMEIRA; RAMOS; MUSSI, 2021).

O acompanhamento Pré-natal na consulta de enfermagem

Em uma pesquisa realizada por Trigueiro *et al.*, (2022) com gestantes a partir de 37 semanas em uma maternidade de risco habitual, evidenciou a necessidade da consulta de enfermagem e da elaboração do plano de parto junto ao enfermeiro, bem como a importância da melhoria na comunicação entre atenção primária e maternidade, do fornecimento de informações sobre a visita guiada à maternidade referenciada e da educação pré-parto, pois o fortalecimento de vínculo da gestante com o serviço de saúde diminui os medos e incertezas em relação ao parto.

É notória a importância da consulta de enfermagem na assistência a gestante, o pré-natal, é descrito como um conjunto de procedimentos cuja finalidade é promover o acompanhamento do binômio e de sua família, de forma integral e humanizada, pelos profissionais de saúde, tendo como resultado a gestação saudável e o parto sem complicações para a mãe e seu filho (MELO *et al.*, 2020).

Na consulta de enfermagem o enfermeiro deve instruir a gestante e sua família sobre a importância do pré-natal, amamentação, vacinação e periodicidade das consultas; solicitar exames complementares de acordo com protocolos estabelecidos; fazer testes rápidos; realizar abordagem sindrômica de infecções sexualmente transmissíveis (IST); prescrever medicamentos padronizados para o programa pré-natal; promover atividades educativas; realizar exames clínico das mamas e o Papanicolau, entre outras atividades (MELO *et al.*, 2020).

Em vista disso, no âmbito da ESF, o enfermeiro possui respaldo legal e detém função relevante, sendo atribuído a esse profissional tarefas como: Planejar, gerenciar e executar ações no âmbito da saúde individual e coletiva, supervisionar a assistência direta a população, realizar ações de promoção, prevenção, cura, reabilitação e articular ações. A fim de conseguir exercer tais funções com excelência, detectam-se competências necessárias para o enfermeiro atuar na ESF, tais como: liderança, ética, comunicação, trabalho em equipe, apoio e realizações de decisão, gestão de pessoas, recursos materiais e comunicação (NETTO; BORGES; MARTINS, 2020).

Fatores e complicações associados a obesidade materna durante a gravidez

A avaliação do peso corporal e o levantamento de hábitos alimentares, durante o pré-natal, são importantes para a identificação do estado nutricional das gestantes, sendo possível, dessa forma, a orientação nutricional individualizada, visando a melhoraria das condições maternas para o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Karinne Vitória Gomes da Silva, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz, Eliz Thaiz de Souza Santiago, João Fernando Pontes Santos Costa, José Luís Silva dos Santos, Virgínia Gomes Ferreira da Cruz, Giselda Bezerra Correia Neves, Paulo Dias de Amorim Neto

parto e a adequação do peso do recém-nascido, as orientações nutricionais devem ser oferecidas de acordo com as possibilidades econômicas, sociais e culturais de cada paciente (LEMOS *et al.*, 2010).

O aumento do índice de massa corporal (IMC) na gravidez está associado a complicações maternas, como diabetes mellitus, hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia, e riscos elevados de macrosomia fetal, defeitos congênitos, mortalidade perinatal e doenças metabólicas em crianças. Estas complicações e desfechos são relacionados com a obesidade materna pré-gestacional e o ganho de peso gestacional (GPG) excessivo, sendo esses considerados graves problemas de saúde pública no Brasil e no mundo (MONTESCHIO *et al.*, 2021).

No estudo realizado por Azevedo *et al.*, (2021) acerca da Síndrome Hipertensiva na Gestação (SHG) identificou-se que o fator nutricional é importante na prevenção da morbimortalidade materna. Portanto, o acompanhamento nutricional demonstrou ser protetor à saúde da gestante, quando devidamente realizado durante o pré-natal utilizando-se de ações como o monitoramento de ganho de peso na gestação, o fornecimento de informações e orientações quanto à alimentação adequada para a gestante até o fim da amamentação.

O aumento de peso desregulado no período pré-gravídico e durante a gestação aumenta consideravelmente o risco do desenvolvimento de outras condições metabólicas, é necessário haver intervenções desenvolvidas antes da gestação em mulheres em idade fértil, pois são mais eficazes e reduzem o risco do desenvolvimento de doenças crônicas e da obesidade, que levam à gestação de alto risco, ou seja, condição nutricional pré-gestacional adequada, como também a assistência interdisciplinar e multiprofissional, em destaque o nutricionista, o cardiologista e o assistente social (MALAVÉ, 2019; AZEVEDO *et al.*, 2021).

Estudo realizado em um ambulatório localizado no município de Guarapuava-PR identificou o perfil epidemiológico de gestantes de alto risco, 27,8% dessas gestantes tinham obesidade pré-gravídica; 36,7% apresentaram obesidade gestacional; 78,3% referiram não praticar atividades físicas regularmente; 79% não tinham restrição alimentar, e em contrapartida, 56,1% relataram procurar raramente os serviços de saúde; 58,9% das gestações não foram planejadas e 20,1% relataram não ter recebido orientações sobre os riscos em próximas gestações (SOARES *et al.*, 2021).

Sobre outros pontos importantes, podemos citar a baixa participação em grupos de gestantes indicadas pelo enfermeiro que as acompanhavam, onde apenas 23,9% das gestantes aderiram à proposta; 22% delas não mantiveram acompanhamento com assistência pré-natal UBS em conjunto com o pré-natal de alto risco ambulatorial; apenas 10,8% realizaram visita guiada à maternidade e 34,1% obtiveram participação do companheiro no pré-natal (SOARES *et al.*, 2021).

Através do estudo realizado por Schiavetto e Tavares (2018) com 241 mulheres que realizaram o pré-natal, de 2013 a 2015, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) evidenciado que grande parte das gestantes tinham sobrepeso e uma parcela (14,95%) tinham obesidade, onde durante a gestação 54,77% ganharam peso na gestação mais do que o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Karinne Vitória Gomes da Silva, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz, Eliz Thaiz de Souza Santiago, João Fernando Pontes Santos Costa, José Luís Silva dos Santos, Virgínia Gomes Ferreira da Cruz, Giselda Bezerra Correia Neves, Paulo Dias de Amorim Neto

recomendado. O estudo identificou como algumas motivações para o acréscimo do peso na pré gestação, durante e pós a situação da união conjugal da gestante, desse modo confere que quando a mulher está em um período de gestação, é de suma importância apoio do seu companheiro pois é fundamental para a manutenção da saúde mental equilibrada para o desenvolvimento gestacional.

De acordo com o mesmo estudo, identificou-se que a escolaridade materna influencia na compreensão das atividades que precisam ser desenvolvidas durante o pré-natal com enfermeiros e profissionais da saúde, além do autocuidado que é necessário para evitar complicações materno fetal (SCHIAVETTO; TAVARES, 2018).

O planejamento reprodutivo e o pré-natal de risco habitual são algumas das principais demandas do enfermeiro que atua na ESF. Como protagonista dessa assistência, o enfermeiro tem como uma de suas principais funções o encaminhamento da gestante classificada como alto risco tendo como fator a obesidade, para ser acompanhada pelos demais profissionais essenciais à suas necessidades, como o nutricionista, o cardiologista, o psicólogo, o assistente social, entre outros (JORGE; SILVA; MAKUCH, 2020).

A prevenção e a promoção à saúde são ações diretamente ligadas ao enfermeiro na ESF, que, ao adotar um olhar holístico, deve realizar ações que tenham como objetivo reduzir o número de gestações de alto risco relacionadas à obesidade, como por exemplo, a busca ativa de mulheres em idade reprodutiva em seu território para adesão às propostas em saúde, que podem ser divulgadas por meio de palestras, folhetos, nas consultas de enfermagem e em outras atividades de educação em saúde para essa população, considerando os fatores socioeconômicos que envolvem a obesidade. Como resultado, o enfermeiro terá contribuído para uma melhor qualidade de vida às mulheres, mães e seus filhos, impactando positivamente na saúde pública (JORGE; SILVA; MAKUCH, 2020).

4. CONSIDERAÇÕES

O presente estudo evidenciou, que a obesidade na gestação é um fator em crescimento, além, de identificar, uma alta taxa de mulheres que não procuram orientação durante ciclo gravídico puerperal. Nesse caso, é necessária a participação das gestantes com obesidade as consultas com o enfermeiro, ao grupo de gestantes, planejamento reprodutivo, iniciativa para os cuidados com a alimentação e educação em saúde.

Ademais, este estudo identificou que a consulta com o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família se torna necessária para gestantes com obesidade, tendo em vista que a troca de informações entre o enfermeiro, a usuária e sua família viabiliza a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, assim contribui para boas práticas de saúde e mudança em condutas desfavoráveis ao bem-estar da gestante.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Karinne Vitória Gomes da Silva, Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz, Eliz Thaiz de Souza Santiago, João Fernando Pontes Santos Costa, José Luís Silva dos Santos, Virgínia Gomes Ferreira da Cruz, Giselda Bezerra Correia Neves, Paulo Dias de Amorim Neto

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. V. *et al.* Padrões alimentares estão associados à obesidade pré-gravídica em gestantes. **Revista Saúde e Pesquisa Promoção da Saúde**, v. 14, n. 3, p. 509-519, 2021.

BRAGA, V. A. S. *et al.* Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. e20180404, 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 15 de jan 2023.

JORGE, H. M. F.; SILVA, R. M.; MAKUCH, M. Y. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. **Revista Rene**, v. 21, p. e44521, 2020.

LEMOS, A. C. *et al.* Influência da obesidade materna durante a gravidez. **Saúde & Ambiente em pesquisa**, v. 5, n. 1, p. 26-32, 2010.

MALAVÉ, M. M. **Obesidade Gestacional: uma situação de alerta**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/obesidade-gestacional-uma-situacao-de-alerta>. Acesso em: 16 jan. 2023.

MELO, D. E. B. *et al.* Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Revista Enfermagem UFSM**, Santa Maria, v. 10, p. 1-18, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é atenção primária**. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), 2023. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>. Acesso em: 15 jan. 2023.

MONTESCHIO, L. V. C. *et al.* Ganho de peso gestacional excessivo no Sistema Único de Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE001105, 2021.

NETTO, M. T. F.; BORGES, N. S.; MARTINS, L. M. Reflexões sobre o papel do enfermeiro líder/gestor da ESF. **Revista Científica Interdisciplinar**, v. 2, n. 5, 2020.

PALMEIRA, C. S.; RAMOS, G. A.; MUSSI, F. C. Avaliação da experiência do telemonitoramento de enfermagem por mulheres com excesso de peso. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, p. e20200090, 2021.

ROTHER, E. T. Revisão Sistemática X Revisão narrativa. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, 2007.

SCHIAVETTO, P. C. F.; TAVARES, B. B. Índice de massa corporal de gestantes na unidade de saúde da família. **Revista Enfermería Global**, n. 52, 2018.

SOARES, L. G. *et al.* Perfil epidemiológico de gestantes de alto risco. **Revista Medica de Minas Gerais**, v. 31, p. e-31106, 2021.

TRIGUEIRO, T. H. *et al.* Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210036, 2022.